

Memória e emoção

Muitos professores acreditam que serão inesquecíveis, no entanto, ignoram o fato de que a memória não se constitui como um depósito de informações. As emoções estão profundamente ligadas àquilo que registramos, portanto, professores curiosos e emocionados, ou seja, que utilizam de suas emoções como base para a organização de suas idéias, são capazes de provocar o desenvolvimento psíquico dos alunos. Desenvolvimento e aprendizagem são condições indissociáveis para a transformação da realidade, no entanto, raríssimos professores conseguem utilizar do que sentem para provocar a capacidade de pensar e emocionar seus alunos, pois vivencia situações dramáticas em que se depara com a angústia, impotência e a superficialidade de idéias. A sedução dos modismos e teorias de consumo tendem a esvaziar cada vez mais os mestres que deveriam provocar a revolução do pensamento e emoções na sala de aula. Como a função da memória não consiste apenas em conservar o passado, mas reorganizar e evoluir a partir de novas experiências e aprendizados, possivelmente, os professores deixem de acreditar na importância do seu papel. No entanto, a memória só pode lembrar das experiências que mais marcaram emocionalmente, mesmo que, com o tempo, algumas informações mergulhem no caos e se percam nos labirintos da história. O passado não pode ser deletado, mas é continuamente reorganizado através do presente. Professores desafiadores, apaixonados pela educação e conscientes da importância do seu papel no desenvolvimento e aprendizagem, ocupam o lugar de referência em que os alunos se utilizarão para novas experiências do presente, influenciando o futuro.

About the Author

Rogério Thaddeu, psicólogo e escritor. Palestrante sobre temas ligados à educação, saúde psíquica, relacionamentos e sobre a mente humana. www.rogeriothaddeu.com.br

Source: <http://www.centralartigos.com>